

# Ulysses encerra campanha com comício para 30 mil

SALVADOR— Com um comício que reuniu cerca de 30 mil pessoas em Salvador — segundo estimativas da Polícia Militar — carreatas e discursos em Itapetinga, Alagoinhas e Juazeiro, o candidato do PMDB, Ulysses Guimarães encerrou a campanha na Bahia. O ponto alto de Ulysses na terra de seu vice, Waldir Pires, foi o animado comício de sábado à noite, em Salvador.

Convicto de que ganhará as eleições apesar do baixo desempenho nas pesquisas, o candidato do PMDB criticou o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello.

— Presidência não é jardim de infância para travessuras. Sou velho, mas tenho história. Prefiro ser velho com serviços prestados, experiência, macho e corajoso, a ser um jovem evasivo e musculoso.

Na capital baiana, o PMDB realizou comício no Largo do Tanque, animado por dois trios elétricos e pelas bandas Olodum, Reflexus, além dos blocos Ylê Ayê e Muzenza. No palanque estava também o Governador de São Paulo, Orestes Quércia.

— Em São Paulo perdi nas pesquisas, mas ganhei as eleições, é o que vai acontecer agora com Ulysses — disse Quércia.

A atriz Elizabeth Savala mostrou que é boa de palanque arrancando muitos aplausos da multidão. Ela também criticou duramente Collor:

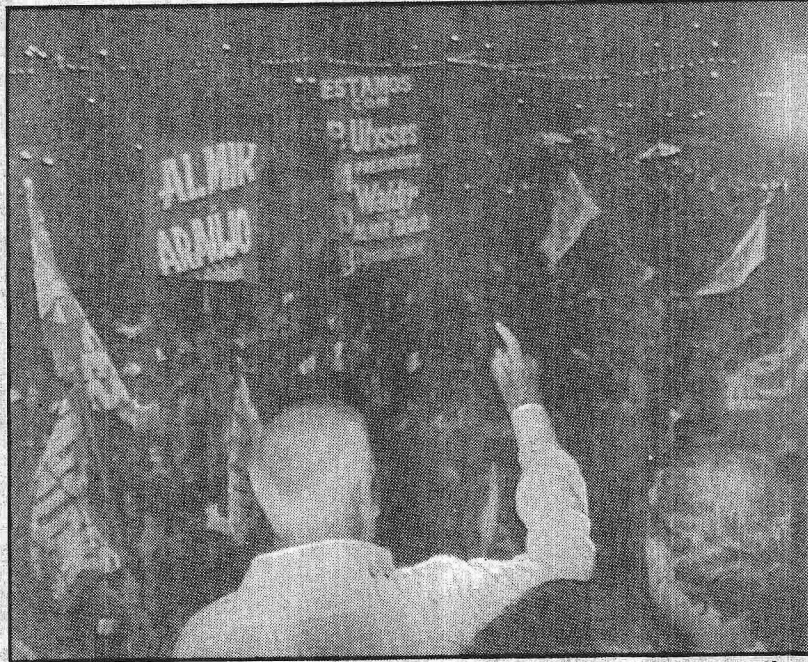
— Dizem que o Collor é o caçador de marajás, mas vocês sabem quem é o maior caçador de marajás desse país? É o Doutor Ulysses, que casou os marajás da ditadura.

O ex-Governador Waldir Pires foi o último a falar e explicou que Collor e Sarney estão do mesmo lado:

— Se Collor é candidato contra Sarney, por que é o preferido dos Ministros mais íntimos do Presidente? Por que o Doutor Sarney não demite esses Ministros? — questionou.

Entre todos os assessores da campanha do PMDB, inclusive na opinião do próprio Waldir Pires, a convicção é de que Ulysses tem chances de passar para o segundo turno, numa posição generalizada de ceticismo diante as pesquisas de opinião. Um assessor do PMDB, porém, confessou que a melhor opção seria um eventual apoio ao tucano Mário Covas no segundo turno por facilitar a composição de ex-companheiros peemedebistas.

Foto de Márcio Lima



Ulysses discursa no comício do PMDB em Salvador: sou velho, mas tenho história